

DIRECTOR EDITOR

LUIZ MASCARENHAS

FERREIRA DA SILVA

ADMINISTRADOR GERENTE

Não se restituem originaes, sejam ou não publicados, e não se aceitam informações anónimas

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO Rua de Alportel n.º 27

O ALGARVE

SEMANARIO INDEPENDENTE

Domingo, 29 de julho de 1917

ASSINATURAS
Pagamento adiantado
Portugal, Ilhas e Hespanha, 6 mezes... 1.000
Colonias e Estrangeiro... 1.200

COMUNICADOS e ANUNCIOS
Na 3.ª e 4.ª paginas, cada linha... 100
Nas outras paginas, contrato especial

OFFICINA
de composição e impressão
Rua de Alportel n.º 27

PROPRIEDADE DA EMPRESA DO
ALGARVE

ELEIÇÕES SUPLEMENTARES

Tem lugar hoje no circulo de Silves a eleição suplementar para a escolha de um deputado.

Alheios a interesses restritos dos partidos e sem deveres partidarios a cumprir nada temos com o resultado da eleição.

São dois os candidatos que apresentam os seus nomes aos sufragos dos eleitores do Algarve para preencher a vaga de um lugar de deputado naquella circulo eleitoral.

João Estevão Aguas, major de infantaria, novo com provinciação, que traz uma brilhante carreira militar e que nos interesses da provincia tem sido um incansavel cooperador.

Se a urna o designar para representante do Algarve em cortes estamos certos que hade desempenhar com dignidade e benevolencia o mandato que os eleitores lhe conferirem.

Representa o partido democratico e leva na aliança deste partido em nome da União Sagrada, o pequeno esforço que o partido evolucionista pode dar naquella parte da nossa provincia.

E' de presumir que em taes condições os escrutínios lhe sejam favoraveis e que o major Estevão Aguas seja um dos representantes do Algarve na Camara dos Deputados.

Abom Inglez é tambem um homem de valor no nosso meio social, presidente da Associação Industrial. As classes indus-

trias e operarias de toda a especie devem-lhe serviços e, se fôr o triunfante, tambem os interesses algarvios terão nele um bom defensor.

E' activo, honesto e conhecedor dos assuntos sociaes.

E' recomendado pelo partido unionista, que tem na nossa provincia uma consideravel organisação.

Da lucta que hoje se trava e com o mérito dos dois contendores e forças politicas que os auxiliam é difficil presumir qual será o vencedor.

No entanto, bom acentuar que na indicação dos aspirantes ao sufragio, as commissões politicas do circulo souberam escolher candidatos de valor moral e intelectual e que um ou outro que represente a provincia saberá o escolhido dignificar a missão e trazer á provincia os beneficios dos poderes publicos, que podem ser-lhe uteis e promover a sua expansão.

E' dentro desta aspiração que todos nós, alheios á politica de grupos, devemos fazer a nossa escolha e manter os nossos votos, cumprindo assim a função social do eleitorado, dever que todo o bom cidadão nunca deve abandonar, seja qual fôr o regimen das suas opiniões e adaptando-se ao regimen dirigente no qual todos temos que exercer a nossa actividade.

pelo senador sr. Silveira e pelo deputado sr. Mendes Cabeçadas, ambos nossos comprouvianos, do partido unionista.

Em seguida e tambem no mesmo proposito de fazer a propaganda da sua eleição percorreu os respectivos centros eleitoraes o nosso comprouviano sr. major Estevão Aguas, que era apresentado pelo sr. governador civil como candidato recomendado do governo e representando os partidos dominantes.

Um e outro dos candidatos fizeram conferencias e espozeram os seus pensares e proposito na missão que lhes fôr conferida pela eleição.

O Banco de Portugal

Não se vé qualquer indicação de este estabelecimento dar começo ao projectado edificio para a sua agencia nesta cidade, onde comprou o terreno da antiga praça da verdura.

Será porque os materiaes e salarios andam caros e desequilibraram o orçamento?

Mas se estes estabelecimentos de rendosas operações commerciaes se retrahirem, faltando a vida natural do commercio e do operariado, quem o ha de fazer!...

Boa informação

Diz o Seculo que o governo conta poder expedir para França em cada mez 15.000 cascos de vinho.

Se assim poder ser, o commercio da presente colheita de vinhos ainda se fará em boas condições para os produtores.

E' necessario, porém, que os compradores não vão atraz da sereia, que canta, pois já o ano passado se definiram muitos prejuizos por não estar assegurada a exportação.

O ALGARVE

VENDE-SE em Lisboa na Tabacaria Chave de Ouro, no Rocio...

A CAMARA MUNICIPAL

Na ultima reunião do Senado

O que se passou na ultima reunião do senado é de tal natureza extranho e sintomaticamente extraordinario que não pôde passar desapercibido de quem se interesse pelas cousas do burgo, que parece estar de ha muito condenado a uma ruina inevitavel. Reuniu o senado para varios fins, e entre eles o de autorisar a nomeação ou criação do lugar de tecnico das obras ou seja architecto da camara. Contra o costume e contra as trezuras dos varios membros daquelle corpo administrativo do qual se tinham retirado indignados, protestantes e afirmando não voltar mais a exercer com tal companhia, que era a commissão executiva, voltaram em peso evolucionistas e democraticos retirados, para dar o seu concurso na comedia que ali se ia representar. Apresentada a proposta da criação do lugar de architecto, foi esta reprovada por unanimidade!!!

A propria commissão executiva que indispensavelmente tinha perfilhado a proposta de um dos seus vogaes, regeitou a sua propria obra. Não podia nunca ser presente ao senado proposta que não tivesse sido apreciada favoravelmente na commissão executiva. E' positivamente fantastico. Mas é tambem muito extranho que os democraticos ou que tal se chamam, fossem apressadamente contribuir para uma tal vergonha. Estes senhores que se consideram impedidos para o exercicio regular, apresentam-se quando lhes convém e retiram quando já não lhes convem ali estar, e a commissão executiva ou quem a dirige não lhes applica a lei! Que reles comedia! Não curamos agora de saber se a proposta era ou não boa, se ela visava a execução duma vingança ou não; o que vemos é que deveria ter sido estudada no seio da commissão executiva, antes de ser presente ao senado. O que vemos é a maior inconsciencia no exercicio dum dever; a maior falta de coerencia e de pundonor e brio politico no exercicio dum mandato que é de sua natureza, dadas as circunstancias em que se tomou, de representação partidaria.

O vereadores que tomaram a etiqueta de democraticos e que se acham na commissão executiva, tinham o indeclinavel dever de sustentar a proposta ou não a apresentar. Tinham o dever de se opôr a que adversarios politicos e transfugas do seu partido representando no senado uma comedia sob titulo de interesse municipal, viessem cá para fora nas suas gazetas, embandeirando em arco, cantar victoria e pimponices do seu suposto poder e influencia. Este é o caso e para ele chamamos a atenção da pessoa ou pessoas que tiverem o dever de zelar o bom nome e interesse do partido democratico.

Depois do que se passou na camara, entendemos que resta apenas um caminho a esses senhores, e esse não direi eu qual ele é, será a sua consciencia, se ella obedecer á sua sensibilidade que lho ha dizer.

Um partidario.

CRISE D'AGUA

Por haver esgotado as aguas dos seus depositos durante o tempo em que se faziam novas explorações nas origens onde a agua é captada, tem estado a vila de Portimão sem agua e por concomitancia a Praia da Rocha, que já estava sendo fornecida da agua municipal.

E' falta bem sensível que não se sabe se terá terminação tão breve como é necessario.

Isto d'aguas, é tão grave como as faltas de pão.

A Rocha tem valido cerca de 15 cisternas que tem nos seus predios... mas todos se retraem com receio de que falte na temporada da grande assistencia.

A PESCA NO ALGARVE

Temos informação de que andam contrariados os maiores fabricantes das conservas de sardinha, etc., ameaçando revolvêr terra e céu até vencerem!

Não querem a concorrencia dos hespanhoes nas lotas nacionaes, porque lhes dificultarão a compra de peixe, que pretendem obter por preços baixos, embora os pobres pescadores mal ficassem ganhando para o seu magro sustento quotidiano.

Com os hespanhoes rompem a aliança em que ahi se viram, explorando, entendidos, os pontos defesos para garantia das armações, aquellas de que chegaram a recomendar a absoluta anulação, fundamentando se em urgencias immediatas para fornecer as forças dos aliados instantemente carecidas de tal alimento e ainda... os mercados internos!! Argumentos kaizerinos com adubações caudicas. Coherencias com os bons humores exibidos além-fronteiras, expendidos ainda em festins principescos.

Gentilissimas capacidades! Não ha meio de negar se á Hespanha o auxilio que podemos e devemos prestar-lhe, no que tambem interessaremos porque não se barateará o peixe até ao ponto de não produzir para saldar as despezas que a propria pesca determina.

Trata-se duma nação visinha e com quem estamos em harmonia. Não aceitamos a reciprocidade da pesca, tão almejada pela Hespanha, nem deviamos fazer-lo por conveniencias proprias e tambem em beneficio dos nossos visinhos, como é intuitivo.

A reciprocidade era a anulação da nossa costa a curto prazo. Entre dois anos, o maximo, as flotilhas hespanholas, com os seus processos selvagens de pesca, exauriam todo o pesqueiro, embora extenso e abundante, tornando-se victimas e victimando-nos tambem.

Portugal e Hespanha ficariam privados deste recurso alimentar, movel da primeira industria algarvia, causando, certamente, a emigração de milhares de trabalhadores dos dois sexos, pelo menos em quanto não se remediasse o descalabro.

E quantos conflitos se não darão entre os dois visinhos: nós por querer manter o futuro, e eles porque não nos levavam tudo com a presteza desejada!

Não reste portanto duvida de que o resguardo das seis milhas para cada uma das nações visinhas é utilissimo ás duas partes.

A Hespanha não vem pescar ás nossas aguas, mas fica desfrutando completamente as suas, de que cuidará com interesse para haver tambem os melhores efeitos. Nós faremos o mesmo; cumprindo aos dirigentes repelir quem vier no intuito de sacrificar o proximo afeitando beneficios que representam usurpações, ofensas á lei e a ruina dos outros, firmados no seu poderio, porque na pesca tem sido os mais favorecidos assim como na industria das conservas de peixe, e por isso se julgam com direito indiscutivel a serem os unicos desfrutadores da costa do Algarve como já estão imaginando fazer com a pesca do atum, lançando um deles, em barlavento, uma armação a seis milhas para a pesca do atum de direito, e outro, a seis milhas tambem, a sotavento para a pesca do revez, contando para isso com o local do Cabeço, que procura adquirir por arrematação. E tudo quanto se relaciona com a apanha do atum ficará sujeito ao garrote porque só os dois taludes ficarão senhores da praça, como é de boa lei e se conseguirão com os trufos que andam empenhados na grande manobra!

Anda na dança, feito mestre, o kaiser da pesca que não é sua, li-

dadador constante para reduzir ao infimo o proximo, em que deseja cavalgar como revelam todas as suas diligencias e os factos o manifestam.

Está na mente de que o poder superior o auxiliará na sua atenuavel e justa pretensão, porque, no seu alto saber e afiada orientação, pertence-lhe avançar até ás seis milhas, porquanto no dominio das tres milhas lançaram as armações a esta distancia, correspondendo-lhe agora justamente as seis milhas!

O do Cabeço, o kaizerino, afina no mesmo diapason, como aconteceu com o lançamento da *Reina regente*, as duas figuras destacantes das duas lotas unicas para a venda de atum. Tudo para eles; mas sempre com requêbrados de meritorios.—*Fazedores do bem*— como os proprios necessitados não se recatam de dizê-lo.

Armações na costa do Algarve a seis milhas só aquellas potencias graves e sabedoras podiam apeteer para encravamento do proximo e locupletar o kaiser, notabilidade que ficará recomendada á posteridade pelos seus excepcionaes merecimentos e amor do proximo! Figura compassiva e caridosa!

Já nem a navegação lhes merece respeito, embora do seu exercicio lhes advenham conveniencias; mas, dizem-o eles,—se faltar a comunicação maritima recorre-se á navegação aerea.

Não acontecerá certamente o que pretendem porque ainda temos por cá quem pense e resolva seria e equitativamente as materias por mais potentes e abastados que sejam os aventureiros ambiciosos, embora bem acolitados. São já muito conhecidas as figuras e os processos de que usam para chegar a brasa á sua sardinha.

Preservada que seja a costa do Algarve dos cercos hespanhoes e tambem dos portuguezes, pois que uns e outros são muito nocivos á pesca do atum, normalisar-se-ha a corrida deste peixe e esta pesca aumentará consideravelmente, sendo tanto, como em anos passados, pelo menos bem aproximadamente e em paridade á pesca de Hespanha.

E' mister regular para a marcha deste peixe, para o que bastará que se cumpra como na costa hespanhola. Nem só um cerco durante a passagem ordinaria do atum, pois que esta pesca tem a sua quadra de ação, que não é a canhada e nunca foi maior.

Não o ignorem os modernos kaizeres; mas como não lhes convem, porque a sua ambição é desmedida, tratam, habilidosamente, de voltar o bico ao prego, para o que trazem a salarizados *habilitados e multicolores artistas*.

O plano, que tem traçado, é de mestre de tripeça: duas lotas e duas armações, atingindo estas até ás seis milhas, tanto quanto abrange os nossos dominios! Aquellas já tem ponto estabelecido: Vila Real de Santo Antonio e Vila Nova de Portimão, e estas não ficam mui desviadas das duas vilas tambem. Que arranjinho para os melraços de bico aguçado!

Por detrás da cortina já houve quem lobrigasse alguns *nuestros hermanos* iberistas, a quem os olhos ainda choram por haver-se gorado, na casca, o plano almejado da reciprocidade da pesca. Como o não conseguiram pretendem tambem a sua rasca nas duas grandes armações projetadas, cujo produto calculam ser assombro e que fará a independencia *nababa* de todos os seus compartes!!!

Incauçaiveis e duma pertinacia em apropriar-se de tudo, que ainda assim não lhes chegaria para saciar-se se viessem a conseguilo. Sofrerão mais um desengano cruel sendo novamente corridos porque não se ataca assim a ordem e boa razão das coisas. A justiça, que

não dorme, está vigilante e não descurará a boa causa.

Para já recomenda-se a devida representação aos interessados na pesca na Comissão Central de pescarias isto em harmonia com o que se dá nas commissões locais e departamentaes. Foi uma lacuna, ou, para mais clareza e precisão: proposito para favorecimentos politicos e para mais facil e segura confecção de arranjos, que foram muitos e alguns deles monstruosos e espoliadores. Se fizerem um apuramento do passado confirmar-se-ha plenamente o que dizemos.

A pesca de atum na costa portugueza tem sido bastante escassa.

Dizer-se o contrario é um erro porque só o valor deste peixe, que foi assombroso, salvou a situação. Atum em fresco pelo preço da vitela, só por extensa necessidade. Trata-se da quantidade e esta: tanto de atum de direito como de revez, foi muito reduzida. Certamente a pesca total do Algarve não chegara, a metade do que em outros tempos pescou um só armação, sendo estas presentes em quantidade 14. Não foi, provado está, a quantidade que salvou a causa mas sim o preço que se elevou a ponto de assombrar os mais cordatos.

Houve seu estrago no que escrevemos e foi publicado á semana passada, que algo alterou o nosso sentido.

Não o corrigiremos para não tomar maior espaço. Fica á correção dos nossos leitores.

(Continua)

INFANTARIA 4

Em dois comboios extraordinarios que partiram de Tavira ás cinco e ás sete horas da tarde de quarta feira ultima, passaram por esta cidade as forças de infantaria 4 que foram embarcar em Lisboa com destino a França.

No ultimo daqueles comboios tomou lugar o estado maior e a respectiva banda, aquartelados nesta cidade.

Na estação do caminho de ferro era grande a quantidade de povo que ali foi saudar e despedir-se dos nossos comprouvianos, que a estas horas já devem ter desembarcado em França.

Casino da Rocha

Abre no proximo dia 12 o Casino da Praia da Rocha e não é sem tempo porque são já muitas as familias que ali estão instaladas.

O que seria conveniente era a organisação de carreiras de transporte de pessoas entre a vila e aquella estação, não só para facilitar o abastecimento das familias como para facilitar a concorrencia noturna ao salão.

Tambem se recomenda a construção de um telheiro onde podesse ser vendido o peixe, as carnes e hortaliças;—nm pequeno mercado.

A camara municipal a quem muito aproveita o desenvolvimento desta estação balnear, hoje tão apreciada e tão concorrida, tem de olhar com olhos de ver para este valioso elemento de expansão daquele municipio.

E' dizer-se que o povoado da estrada já fez quasi uma ligação continua da vila com a praia.

Tambem seria conveniente applicar-lhe ali um serviço de arrecadação de despejos, evitando-se com isso as infectas estrumeiras espalhadas entre as vivendas, tão contrarias á boa hygiene do sitio.

Exposição escolar

No edificio da Escola Industrial e Commercial «Pedro Nunes» desta cidade, inaugura-se amanhã, pelas 20 horas, a exposição anual dos trabalhos dos alunos.

Ocupa cinco salas e oferece curiosos aspectos.

ECOS DA SEMANA

Inexplicavel

Não ha ovos para serem vendidos ao povo desta cidade, mas muitos ha para serem expedidos pela linha ferrea para Vila Real de Santo Antonio, até com guias da autoridade.

Não precebemos nem comprehendemos esta inação da commissão de subsistencias!

Mas isto não é só em Faro.

Em Tunes, um empregado do caminho de ferro é o comprador para exportar para Lisboa, Vila Viçosa e Vila Real de Santo Antonio; em Aljezur tambem ha comprador para os mesmos destinos.

Advinha-se para onde vão os ovos que passam por Vila Real de Santo Antonio e Vila Viçosa.

A fronteira é logo ali!

Transporte de correios

A cerca de transportes do correio a pé com demora tão prejudicial do publico, como aqui dissemos, do transporte entre Portimão e a Praia da Rocha, temos sobre a nossa mesa iguaes queixas dos habitantes d'A te que recebem o correio por um condutor a pé.

Para Moncarapacho, Alcantarilha, Paderne e Quarteira o transporte do correio é feito por meio de carros e qualquer destas terras tem menos movimento que actualmente a Praia da Rocha e mesm. Alte.

Propaganda eleitoral

Nesta e na precedente semana foi visitada a nossa provincia pelos candidatos á vaga de um representante do circulo de Silves na Camara dos Deputados.

Percorreu diferentes terras da nossa provincia, fazendo conferencias publicas o engenheiro sr. Abom Inglez, que era recomendado e apresentado aos eleitores

Alguns factos clinicos

Continuando a relatar alguns factos clinicos do nosso conhecimento diremos que a falta de comodidades na nossa provincia torna a cura dos tuberculosos em geral muito dispendiosa.

Uma pessoa da nossa familia cuja doenca vamos descrever a seguir, custou nos um conto e seiscentos mil reis em cinco mezes de tratamento.

A falta de comodidades nos campos obriga-nos a fornecer nas cidades e vilas proximas, o que em transporte se torna extremamente dispendioso.

B. de sete anos, estando em Alcantarilha, foi observada pelo nosso distinto colega e amigo sr. dr. João de Freitas, em numerosos estalitos em torno do mamilo direito, febre, suores, etc.

Tendo-nos telegrafado para Olhão apossamos a ir a Alcantarilha e confirmamos o diagnostico do nosso colega, duma tuberculose pulmonar.

E' de notar que a maior parte dos ganglios do lado direito do pescoço estavam atingidos, o que tornava ainda mais grave o prognostico, pois que se devia considerar um principio de generalisação.

Os antecedentes pessoais e hereditarios da doente de que estamos tratando não eram dos mais animadores.

A mãe tinha falecido duma tuberculose, que segundo o habil especialista sr. dr. Arydos Santos se devia desenvolver ha um ano aproximadamente e que só foi descoberta a ultima hora, não obstante ter sido observada pelos medicos mais distintos da capital e nós termos prevenido em cartas que por razoes varias não era para desprezar o ponto de vista duma tuberculose pulmonar.

(No nosso livro, o clima do Algarve no tratamento da tuberculose nós demos como se faz a clinica medica em Portugal e em especial em Lisboa.)

O mal estar da nossa sociedade manifestado ha dias em Lisboa, é o resultado da decadencia duma raça repercutida em todas as suas actividades. O momento é grave e toda a verdade deve ser dita ao povo.)

(Não é de estranhar, portanto, que a doente de que estamos tratando e que esteve durante dez mezes em contacto com a mãe tivesse sido infectada.

Ha tambem outras razoes para que a doente fosse uma predisposta para a tuberculose.

A mãe durante a gravidez levou uma vida cheia de desgostos e trabalhos.

Em carroça ia quasi todas as semanas de Alcantarilha a Silves, que é uma distancia de doze kilometros, e relativamente mal alimentada.

A propria doente até aos tres anos não teve uma alimentação confortavel.

Todos estes factos eram factores importantes que vinham reforçar o nosso diagnostico da tuberculose pulmonar.

No dia immediato a nossa estada depois. Felizmente, para conjurar a ameaça, tēm ao seu dispor um meio muito simples. Este meio consiste, logo que se sentirem em mau estado de saúde—em fazer uma cura ou tratamento de Pilulas Pink, cuja acção reconstituinte e tónica terá por efeito restituir-lhes ao sangue, o antigo vigor e a antiga pureza diminuidos, retemperar-lhes os nervos e estimular-lhes energeticamente todas as funções organicas. Verão então desaparecer, como por encanto, os incomodos, e mal-estar e o cansaço, e não tardarão a recuperar a energia e toda a vitalidade.

As Pilulas Pink, estão á venda em todas as phartrias pelo preço de 800 reis a caixa, 4500 reis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C., Pharmacia e Drograria Peninsular, Rua Augusta, 39 a 41, Lisboa—Sub-Agente no Pórtó: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

Contra a tosse

Recomendamos o Xarope pectoral James por ser o unico legalmente auctorisado pelo Governo e pelo conselho de Saude Publica, depois de ser officialmente demonstrada a sua efficacia em innumerables experiencias nos hospitales, por garantirem a sua superioridade mais de 300 atestados do primeiro medicos, ten lomercido medalhas d'ouro em todas as exposições a que tem concorrido

am Alcantarilha notámos que alguns dos estalitos tinham sido substituidos por ralas subcubitante, e tosse um pouco mais violenta, a febre a 38,8, suores e um estado de embaciamento da face nada em relação com sintomas. Outro fenomeno se observava; era o estado de anemia excessiva das mucosas casos que foi o que principalmente despertou a atenção do nosso amigo e colega o sr. dr. João de Freitas.

Ele tinha observado a doente dias antes sem que tal anemia nos tivesse observado.

Prescrevemos um tratamento rigoroso e a doente melhorou sensivelmente em Alcantarilha.

De Alcantarilha partiu para Olhão onde a doença se agravou e ainda hoje nos lembramos da frase do nosso infeliz amigo e colega muito distinto sr. dr. Bernardino da Silva «a doente está irremediavelmente perdida, excusa o colega de gastar mais dinheiro que lhe faz falta e perder mais tempo pois que nenhum proveito poderá tirar».

Os estalitos e as ralas subcubitantes eram muitos mais numerosos que em Alcantarilha. A respiração em todo o pulmão direito estava sensivelmente enfraquecida, a percursão do som menos claro em relação ao esquerdo, a febre que já tinha desaparecido voltou e escarros ligeiramente hemoptois, os ganglios do pescoço e da região supra hioidea direita sensivelmente aumentados de volume em relação ao seu estado em Alcantarilha.

E' o principio da generalisação da tuberculose; dissemos nós. Recorremos ao auxilio do nosso livro sobre doencas de crianças da collecção de Testut e notamos que considerava a doente irremediavelmente perdida.

Não desanimamos, abandonamos a nossa clinica, vendendo alguns aparelhos que possuíamos e partimos para Moncarapacho. No principio a doença agravou-se, mudamos de casa para outra onde começou a melhorar, desaparecendo quasi por completo os fenomenos pulmonares notando-se simplesmente na auscultação a respiração enfraquecida.

A febre, os suores, a tosse, tudo desapareceu no fim de tres mezes de estada em Moncarapacho, em que a cura, do ar e pelo repouso foi acompanhada de tratamento medicamentoso que não descrevemos para não fatigar o leitor.

A doente engordou sensivelmente na terra de que estamos falando.

Tendo passado o percurso agudo e sub-agudo a doente mudou-se para a ilha do Farol onde completou a sua cura.

Oh! como os livros e os medicos se enganam e o adoravel clima desta provincia veio substituir a delecencia da ciencia.

No proximo numero continuaremos.

Faro, 23 de julho de 1917.

José Filipe Azevedo.

Nota.—O facto passou-se ha dois anos aproximadamente.

THEATROS

Tournée Carlos Santos

O grupo de artistas que, sob a direcção do actor Carlos Santos, do Teatro Nacional, se apresentou no Cine-Theatro nas noites de 24 e 25, foi dos menos felizes que ultimamente nos tem visitado.

O enleucio era fraco, principalmente na parte feminina pois que a sr. Luz Yeloso que de Lisboa partiu com a companhia abandonou-a já depois de se encontrar no Algarve, por motivos que desconhecemos, e a peça de abertura não agradou e originou para a segunda noite uma casa quasi vazia.

A peça do sr. Marcelino Mesquita—Pedro Cruel não é das suas melhores obras. Aquelles quatro actos girando sempre em torno da mesma figura e erindo sempre, sem descanso, sem uma variante, a mesma nota, cancelam o espectador que quasi não pôde dar pela beleza litteraria de algumas passagens da peça.

Esta tem uma unica figura—o Infante—todas as outras, que são muitas, estão quasi apagadas e quasi sem interesse. Depois, o sr. Carlos Santos, que inegavelmente tem na peça um enorme trabalho, apesar da sua muito boa vontade não pôde dar um D. Pedro que satisficaria; não é o seu genero. A sua voz, a sua especial maneira de declamar, monotoniam ainda mais o personagem; é sempre o mesmo tom, sem um cambiante, sem nuances, quer a coleraio arrebathe quer o amor e a ternura o encantam.

Depois ainda Pedro Cruel não é peça que se traga para uma tournée, arrebanhando em cada terra que se atravessa a enorme figuração, que é necessaria. Lançam, é claro, mão das primeiras creaturas que encontram desejosas de ganhar os seis vintens da ordem e d'ahi succede o vemos em scena uma miscellanea de tipos a quem o guarda roupa vem ridicularisar e que escangalham e tiram toda a imponencia e todo o efeito que uma scena possa ter.

Foi o que se deu entre nós e se ha de dar em toda a parte.

Este fracasso de Pedro Cruel fez com que muito pouca gente assistisse ao Filho perdido, comedia que é engracadaissima mas que teve um desempenho que deixou muito a desejar. As unicas figuras que merecem menção pela correcção do seu trabalho são a sr. Alice Ribeiro, no papel de Dorette, o sr. Vital dos Santos no Chabre e o sr. Calazans no Sr. Mouchin. A sr. Carlota Sande não pôde nunca dar a Flora cocote; não tem voz, não tem vida. O sr. Carlos Santos forçou demais a nota do comico; o personagem não tem a dose de ridiculo que o actor lhe deu, a sr. Josephida Soares escangalhou por completo aquela madame Mouchin dando-lhe tambem, inclusivé na caracterisação um aspecto só cheio de ridiculo. O sr. Carlos de Lacerda estava tambem deslocado no Smith com que não pôde arcar.

Emfim umas recitas pouco felizes para os artistas e para o publico.

Tournée Adelina Abranches

Reapareceu na quinta feira tendo uma casa esplendida, Gaiato de Lisboa, a Dór que mata e um acto de Folies Bergeres.

E' desnecessario falar do desempenho de Adelina Abranches no Gaiato. Foi como sempre tem sido, por forma a arrebater as mais estrondosas ovações.

No papel de Emilia vimos uma actriz que nos outros espectaculos se não apresentara e que é uma nova também. Irene Vieira. Fez o papel, com correcção agradando muito principalmente no primeiro acto. Augusto Machado deu-nos o velho General em que já por vezes o temos visto e foi, como da demais vezes, muito bem. As sr. Julia d'Assumpção e Maria Augusta nos papéis de Baroneza e Actô tambem muito correctamente. Sacramento no Edvardou deu nos um tipo carregado demais e Joaquim d'Oliveira fez o Cosme por forma a não desmarchar o conjunto.

A Dór que mata, episodio do sr. Vicente Arraós, é simplesmente um pretexto para mais um belo trabalho de Adelina. Irene Vieira agradece nos tambem no garoto.

Fechando o espectáculo veio o sr. Othello de Carvalho dizer muito bem algumas poesias, entre as quaes o Prestito Tumbere, de Junqueiro; Eclivina Terra fez-se ouvir numa canção franceza e na Madame Butterfly e Canção da Villa da Viuva Alegre que cantou magnificamente. Corte Real cantou um lindissimo fado que teve de repetir.

Os tres actos de Roberto de Fiers—Miguelite e a Mamã, tradução de José Sarmento, que a companhia de Adelina Abranches representou na sexta feira, constituem uma comedia engracadaissima de que principalmente os dois primeiros actos são magnificos.

O desempenho foi muito bom e com prazer dizemos que nos agradeceu o trabalho do Sacramento. De Adelina Abranches não falamos; Eclivina tem na peça um esplendido papel que desempenha muitissimo bem, tendo sido scenas muito

felizes. Igracio e Othello de Carvalho crearam uns belos tipos, merecendo todo o elogio o seu trabalho assim como Augusto Machado.

Num dos intervalos do espectáculo de hontem um grupo de admiradores de Adelina Abranches juntamente com a commissao organisa-dora da Coshia Economica para a qual revertia parte do producto do espectáculo, offereceu a grande artista um lindissimo acafe de prata com flores naturaes.

No proximo numero nos referiremos a Rosa Engeitada.

Hoje realisa-se o ultimo espectáculo da companhia com O Gaiato de Lisboa, Uma anedota e um acto de Folies Bergeres.

SPORTS

Uma entrevista

Vantagens da Educação Física, e nomeadamente do desporto em geral. Qual a importancia do nosso meio desportivo, e o que de bom ou de mau se tem feito. —O que se propunha fazer o Sport Lisboa e Faro, e qual o resultado da sua obra de ha nove mezes. —Quaes os resultados previstos das decisões da sua assembleia geral de 20 do corrente, e o que se propõe ser no futuro em materia sportiva, o referido club.

Porque só dispomos dum pequeno cantinho deste jornal, para dizermos de nossa justiça sobre a momentosa questão da Educação Física, não nos alongamos em considerações no pretérito numero.

Deixamos, por isso, para hoje, o referirmos nos mais largamente ás deliberações tomadas pela assembleia geral do Sport-Lisboa e Faro, e bem assim o ouvirmos a palavra autorisada de um dos seus directores, sobre o estado do nosso meio desportivo.

Ningum melhor do que o sr. José Saraiva, digno 1.º secretario da direcção do S. L. F., um dos seus iniciadores e presidente da Associação Foot-ball do Algarve, estava nas condições de nos poder dizer alguma coisa de acertado e de interessante, sobre o assunto.

Foi assim que, no passado domingo, abordando s. ex.º no gabinete da direcção do S. L. F., tivemos o prazer de ouvir com desvanecimento, as suas esperancosas quanto entusiasticas palavras, sobre o que nos serve de texto.

Exposto o assunto que nos levava até ele, s. ex.º começou por nos dizer o que se lhe offercia com relação ás vantagens da Educação Física e consequentemente do sport.

—O problema da Educação Física, com honrosas excepções, constitua ainda, para a maioria do paiz, um agregado de theorias, de movimentos e de obrigações que, para esses individuos, só tem servido para encher as colunas de alguns jornaes, e atirar para as montanhas das livrarias uns tantos trabalhos de nacoes e estrangeiros. Isto para a parte mais ou menos culta da nação, porque o povo, esse tem bem peior impressão de tudo que se relaciona com o desvolvimento corporavel do individuo. Não quer alongar-se em considerações tanto mais que, tudo que podesse dizer em defeza da cultura física, melhor e mais desenvolvidamente tem dito os mestres. Contentar-se ha em afirmar que actualmente, mais do que nunca, ha necessidade de cuidarmos do desenvolvimento do sistema muscular, porque um grande trabalho, quer intelectual, quer material, está sendo, o no futuro ainda maior, exigido de todos os portuguezes.

De facto, o sr. Saraiva, tinha razão. O assunto está já suficientemente esclarecido, e embora fosse nosso grande desejo ouvir em todo o seu modo de pensar sobre a materia, abordamos immediatamente o problema a resolver no nosso meio desportivo.—Qual a importancia desse mesmo meio, e o que de bom ou de mau se tem produzido em prol da educação fisica.

—O nosso meio desportivo, dizem o sr. Saraiva, deixa muito a desejar. Porque lhe faltem os meus essenciaes? Não; que os tem, como em nenhuma outra provincia. Isto, porque a educação sportiva que já mais foi bem orientada, nunca foi tratada bem de frente.

Haja em vista o campeonato do foot-ball da ultima epoca que, em 1.ª e 2.ª categorias, não pôde ser levado até ao final.

A indisciplina cavou muito fundo no animo de cada um dos seus elementos, para que o nosso meio desportivo adquira aquele desenvolvimento, e culminancia que eu lhe agouro, se por acaso poder ser amputado a quele mau febreo, aquele aleijão que venho de apontar—a indisciplina.

Essé é o mal. Vejamos o que de bom se tem tentado fazer, perguntámos.

—De bom, com a criação do Sport Lisboa e Faro, fez-se apenas nascer mais um grupo de foot-ball, e instalação da sua sede, onde se praticaram ainda diversos ramos de sport com aproveitamento, fraco é certo, mas em todo o caso aproveitamento. Ficou muito longe o resultado obtido; não só porque o auxilio prestado a esta magnifica instituição foi deccentissimo, como tambem a mocidade, com a pouca

educação associativa e desportiva, nada contribuiu para o seu desenvolvimento; e ainda tambem por que o actual estado de guerra encareceu extraordinariamente materias e outros artigos absolutamente indispensaveis para a montagem de jogos e seu aperfeicoamento.

Tudo isto, reunido, dá um coefficiente de grande valor para o estado estacionario em que o sport se encontra nesta cidade.

A' nossa pergunta de—O que se propunha fazer o Sport Lisboa e Faro—o sr. José Saraiva respondeu a seguir com o seguinte:

—Sport-Lisboa e Faro propunha-se fazer em geral, conforme o seu programa de inauguração, desenvolver tanto quanto possível todos os generos de desporto, e nesse sentido empregou a sua direcção todos os esforços. Os resultados desse trabalho são, por enquanto, absolutamente nulos, reduzido apenas a uma boa administração e a ter de lamentar tanto esforço empregado sem compensação palpavel; isto por razoes a que já me referi—pessima compreensão do que seja educação fisica, indisciplina, etc. Não desanima, porém, persistindo em continuar no seu trabalho para ver no futuro ano corrido de melhor exito o resultado dos seus esforços. E assim será se, como espera, o Sport Lisboa e Faro, for melhor auxiliado por todos aqueles que tem um dever e uma obrigação: prestarem-lhe o seu concurso.

—Os resultados das deliberações tomadas em assembleia geral, de v. m. beneficiar extraordinariamente todos os desportos em geral, porque os seus atuais corpos gerentes e sem desprimor para aqueles que cessaram o mandato, são pessoas muito competentes, de enorme boa vontade, com o manifesto desejo de acertar e fazer prosperar o club em tudo quanto se relacionar com o seu programa. Apesar da direcção cessante em 20 do corrente ver reprovada uma das suas cinco propostas, devo dizer-lhe que me satisfizeram plenamente todas as deliberações tomadas, que tendem a levantar e elevar o club á situação a que tem juiz, e levam o publico e os aficionados a prestar ao Sport-Lisboa e Faro, toda a sua atenção e auxilio. A assembleia geral viu com desgosto as referencias que a direcção, no seu relatório, fez a um certo numero de socios que pela sua idade e outras circunstancias, não se tem comportado como seria para desejar; mas appreciou tambem com prazer, a arte financeira e economica do club, cujos resultados constam, não só do mesmo relatório, como de uma desenvolvida conta geral do ano e dum mapa do activo e passivo da casa, cujos numeros são significativos e animadores. Relativamente a esta parte—financeira—tomou resoluções que em breve darão azo á direcção futura para grandes empreendimento, (e numa transição onde o entusiasmo predomina, o sr. Saraiva diz um folgado).

—Haja boa vontade, meu amigo, e tudo caminhara como é o meu desejo. A vida do club depende apenas disso e, como vé, não é só o club, são tambem os desportos de toda a provincia, que estão dependentes do muito ou pouco progresso do Sport Lisboa e Faro.

Tinhamos chegado ao fim e já suficientemente elucidados hiamonos retirar depois de termos agradecido muito reconhecidamente ao sr. José Saraiva a amabilidade da sua deferencia, quando, como que seguindo a ideia do curso das suas ideias, nos disse despedindo-se: Ao Sport-Lisboa e Faro está reservado um grande futuro e o ideal sportivo terá dado, nesta provincia, um enorme passo avante, quando todos os seus compatriotas se comprometerem de que do problema da Educação Física, está pendente um porvir bem mais levantado do que a actual situação dos portuguezes.

—Ficou residência nesta cidade na avenida de Santo Antonio, 55, o sr. Encarnação e Sousa, director da Escola Nacional, de Lisboa.

—Para o sr. Anibal dos Santos Pinheiro, gerente da farmacia de Comprehensio Marítimo, desta cidade, foi pelo rev. padre Manoel Balthazar Correia, prior da Matriz de S. Clemente, de Loulé, pedida em casamento a menina Maria Amélia da Piedade Carrilho, gentilhã do sr. Joaquim Bento Carrilho e da sr.ª D. Maria de Jesus Carrilho daquela vila.

—E' esperado em Monte Gordo o sr. dr. Antonio Mauricio de Vargas.

—A fim de tratar da sua saúde, ha tempo bastante precaria, partiu para Lisboa o commerciante desta cidade sr. Mancel do Sacramento Sousa. Foi acompanhado do seu genro sr. Igracio de Sousa Bragança.

—Com a sr.ª D. Anna Pacheco Aguiar, de Monchique, casou-se o Vinho do sr.ª D. Anna Figueiredo Aguiar Mascarenhas e sua filha esposa do sr. dr. Samora Gil, medico em Monchique.

—Este está em Odemiro, nos intervalos militares.

—Partiu hontem para Portimão em visita a sua mãe o sr. dr. João Monteiro Mascarenhas com sua esposa e suas filhinhas, fagendo de permanente de verão da Praia de Rocha.

—Tem estado doente, sofrendo de um ataque o sr.ª D. Maria Luísa Fortado, de Portimão.

—Com sua familia e de passagem para a praia da Luz, Lagos, esteve na sexta-feira na Praia de Rocha o sr. dr. Antonio Joaquim Guerra, juiz da instrução criminal em Lisboa.

NOTICIAS PESSOAS

Está em Vidago o sr. dr. Mathias Teixeira de Azevedo. Sua esposa e filhos vieram passar a estação calmosa em Tavira.

—Com sua esposa a sr.ª D. Beata Caldas Reis tem estado nesta cidade o tenente de engenheiro, mas so contrareano, sr. Bernardino Figueira Reis.

—Estave em Olhão e dali foi visitar sua prima sr.ª D. Olimpia Padua Franco, que tem estado doente na Praia da Rocha, o medico da capital sr. dr. José de Padua que retirou no mesmo dia para Lisboa.

—Está em Portimão o sr. dr. João Teixeira Gomes.

—Com sua esposa e sua filha a sr.ª D. Constança Taveira, fez a sua instalação na Praia da Rocha o sr. Taveira de Magalhães, presidente da Camara Municipal de Silves.

—Está na Praia da Rocha com seus filhos a esposa do sr. Navillas, chefe dos servicos electricos na Marina de S. Domingos.

—Estave na Praia da Rocha, em visita a sua sobrinha, a sr.ª D. Epilha Laura Coelho, desta cidade.

—O sr. Justino Chaves, esposo e filhos estão veraneando na propriedade da Conceição, de Tavira.

—Está novamente em Tavira, com sua esposa e filhas o sr. Alberto Padilha, de Beja.

—Está em Entre-os-Rios com sua esposa o sr. José da Costa Moutinho de Loulé.

—Está na Praia da Rocha, com consta que se propõe prolongar sua residência durante o inverno, nosso comprovinciano sr. Silva Berto, empregado aposentado da Terra do Tombo.

—Esteve em Portimão o sr. Henrique Biker arrendatario do Casino da Praia da Rocha e proprietario da Brasileira, desta cidade.

—Esteve na semana passada na Praia da Rocha com sua familia o sr. Vital Bestinargo.

—Está em Entre-os-Rios em tratamento o sr. Joaquim Martins Macedo, nosso comprovinciano, residente em Lisboa.

—A sr.ª D. Ana Judice da Costa Carneiro, desta cidade, está na Praia do Carvoeiro.

—Foi a Lisboa com sua esposa o tenente de infantaria 33 sr. Francisco Lopes Calheiros e Menezes.

—Partiu para a estação terminal de Entre-os-Rios o sr. dr. João Franco Pereira de Matos, desta cidade.

—Tem estado doente com febre na sua casa em Portimão o sr. dr. Vicente Martins, proprietario daquela vila.

—Estiveram na passada quinta feira na Praia da Rocha os sr.ªs Teixeira, seu filho, Antonio Neves e Frederico Ferreira de Sousa.

—Com sua esposa, a jumbrã com os seus filhos que se acham na Praia da Rocha, partiu para ali esta semana o sr. dr. Luísa Soares, desta cidade.

—Ficou residência nesta cidade na avenida de Santo Antonio, 55, o sr. Encarnação e Sousa, director da Escola Nacional, de Lisboa.

—Para o sr. Anibal dos Santos Pinheiro, gerente da farmacia de Comprehensio Marítimo, desta cidade, foi pelo rev. padre Manoel Balthazar Correia, prior da Matriz de S. Clemente, de Loulé, pedida em casamento a menina Maria Amélia da Piedade Carrilho, gentilhã do sr. Joaquim Bento Carrilho e da sr.ª D. Maria de Jesus Carrilho daquela vila.

—E' esperado em Monte Gordo o sr. dr. Antonio Mauricio de Vargas.

—A fim de tratar da sua saúde, ha tempo bastante precaria, partiu para Lisboa o commerciante desta cidade sr. Mancel do Sacramento Sousa. Foi acompanhado do seu genro sr. Igracio de Sousa Bragança.

—Com a sr.ª D. Anna Pacheco Aguiar, de Monchique, casou-se o Vinho do sr.ª D. Anna Figueiredo Aguiar Mascarenhas e sua filha esposa do sr. dr. Samora Gil, medico em Monchique.

—Este está em Odemiro, nos intervalos militares.

—Partiu hontem para Portimão em visita a sua mãe o sr. dr. João Monteiro Mascarenhas com sua esposa e suas filhinhas, fagendo de permanente de verão da Praia de Rocha.

—Tem estado doente, sofrendo de um ataque o sr.ª D. Maria Luísa Fortado, de Portimão.

—Com sua familia e de passagem para a praia da Luz, Lagos, esteve na sexta-feira na Praia de Rocha o sr. dr. Antonio Joaquim Guerra, juiz da instrução criminal em Lisboa.

Uma variada e linda coleção de gravatas, peúgas, carteiras, cigarras, abotoaduras, suspensórios, colarinhos, ligas e chapéus de sol desde preços muito convidativos.

CASA PARIS

Chegou a esta casa um grande sortimento de artigos para a presente estação. Cortes chics para casacos e vestidos, chapéus, boas peles para guarnições, aplicações, veus, fitas e chapéus de sol. A venda estão também lindas blouses e saias de baixo em ricos talhos. Encarrega-se de fornecer enxovas para noivas. Envia amostras de fazendas a quem as pedir.

ATELIER DE VESTIDOS E CONFEÇÕES

Sob a direcção de uma habil modista cuja fama é de sobej conhecida nas principaes casas da capital.

Corte irrepreensível e execução primorosa de todo o genero de toiles para senhora e criança

NOTÍCIAS VARIAS

Foi colocado em Evora, como requerer o juiz de direito de Castello Branco, sr. dr. José Luiz de Brito.

Em Lagos os gatuos entraram num estabelecimento de calçados pertencente ao Joaquim Neves e roubaram dinheiro na importância de cento e tantos mil réis.

A camara municipal de Alemquer pediu ao governo para que o corpo expedicionario portuguez se tornasse incorporado todos os reincidentes e em especial os vadios que contem mais de cinco prisões e que são a maioria dos que pejam as cadeias do paiz.

Por soltar gritos de abaixo o governo foi preso em Lisboa e enviado a juiz Joaquim Andrade, pintor, marinheiro reformado, natural de Lagos.

Por ter a camara municipal de Portimão solicitado do governo immediatas providencias a fim de serem reparadas as grades do caes daquelle vila, foi autorizada a importância de 819500 para occorrer ás despesas com aquellas reparações.

Continua muito embaraçosa a nossa circulação monetaria com a falta de trocos.

Espera-se a remocão das difficuldades com a circulação das cedulas de um escudo e de cinquenta centavos agora postas em circulação.

Em Lisboa uma senhora foi atacada por um gatuao que pretendia arrancar-lhe do pescoço um cordão d'ouro no valor de 200 escudos, que chegou a partir.

A valente dama ponde resistir-lhe, até que foi occorrida pela policia que prendeu o gatuao.

Continuam em exploração nas Caldas da Rainha as novas minas de carvão de pedra com que se fabricam briquetes, que estão abastecendo Lisboa de combustivel.

Em S. Braz de Alportel na Versea de Pau manifestou-se incendio numa m-da de trigo do sr. Manoel Gago, segura na companhia «Patria».

No poço do Pé da Cruz morreu afogado um homem, pelo que ninguém mais se serviu da agua; pois só no fim de oito dias é que a limpeza do poço se fez.

Confessemos que foi serviço bom demorado.

A inauguração dos trabalhos para a construção do monumento ao Marquez de Pombal, em Lisboa, realisa-se no dia 5 de agosto.

Foi reformado o capitão das forças colonias sr. José Vieira Branco.

Por ordem do ministerio da guerra foi mandado apresentar-se no hospital militar de Lisboa o sr. dr. João Carlos Gomes Mascarenhas nosso comprouvenciano, filho do redator deste semanario, a fim de se completar o parecer da junta d'inspeção d'Evora para ser julgado apto ou inapto para a vida militar.

Já foi radiografado no braço, que se suspeita estar deslocado e aguarda-se a respectiva fotografia.

Foi autorizada a reparação dos rombos produzidos pelos ultimos temporales no pavimento do molhe de Lagos.

O sr. dr. Jacintho Nunes candidato a senador pelo circulo de Beja nas eleições suplementares que ali se realizaram, enviou para aquella cidade o seu protesto contra a legalidade da eleição do seu antagonista sr. Gomes de Vilhena, mas a assembleia de apuramento, em que esse protesto devia ser apresentado, não funcionou por falta dos portadores das actas.

O sr. Joaquim Bernardo da Ponte foi nomeado ajudante dos correios e telegrafos da provincia de Moçambique.

Para sua familia e para si, que vai contratado para reger a orquestra do Casino da Praia da Rocha, arrendou ali um dos predios do nosso colega Luiz Mascarenhas o maestro sr. Antonio Rebelo Neves.

O motor que vai ser instalado na Praia da Rocha para funcionamento do cinematografo que o sr. Henrique Baker vai instalar no Casino fornecerá a luz para as salas e mais dependencias daquela casa.

Foi julgado apto para official medico o sr. dr. José Francisco Teixeira de Azevedo.

As tropas portuguezas combatendo em França estão sendo muito elogiadas pelos correspondentes dos jornaes de varios paizes pela valentia com que combatem, afirmando as brilhantes tradições do valor portuguez.

Em Silves foi oferecido pelos monarchistas um jantar ao sr. Alvim Inglês para que considerasse o tenente da armada sr. Mendes Cabeadas, que acompanha aquele candidato eleitoral.

Em Beja realizam-se nos proximos dias 10 a 15 d'agosto grandes festas populares com duas corridas de touros.

Haverá comboios a preços reduzidos nas estações da linha do sul e sueste.

O fiscal dos impostos sr. João Pedro dos Santos foi transferido de Olhão para Loulé.

Foi promovido por antiguidade a primeira classe e colocado em Lisboa o aspirante da alfandega sr. Mario de Sousa Faisca Nogueira Mimoso.

NECROLOGIA

Faleceu em Lisboa a sr.ª D. Emilia Ramalho Ortigão, viuva do saudoso escritor Ramalho Ortigão.

Faleceu nesta cidade, de uma congestão, o sr. Justino da Silva, antigo servente da inspeção de finanças deste districto.

Com 68 años de idade faleceu em Olhão o escrivão notario sr. Rodrigo Antonio de Oliveira. Era natural de Tavira.

Na Fuzeta faleceu o primeiro tenente reformado do quadro auxiliar naval sr. Joaquim Soares, natural de Tavira, que exercia em Albufeira o cargo de delegado marítimo.

Faleceu em Eixo, Aveiro, victima de uma queda da agua em que montava, o importante lavrador e proprietario sr. José Liborio Ferreira, que nesta cidade possuia aultados meios de fortuna, por os ler herdado de seu cunhado José Fernandes de Almeida.

O lamentavel acontecimento contristou todos os seus conterraneos e os amigos e conhecidos que o infeliz tinha nesta cidade.

José Liborio Fernandes tinha 52 años e deixa uma unica filha, de tenra idade.

A familia enlutada as nossas condolencias.

Posto agrario

Entre o governo e o sr. João Alvares Marques proprietario da quinta do Almarjão, em Silves, foi assinado o contrato para o estabelecimento do posto agrario.

Secção de anuncios

Pensão

A familia Sant'Anna recebe em sua casa familias de respectabilidade. Bom tratamento e lindos aposentos a preços modicos.

Rua Nova do Almada, 80, 4.º D. Com elevador electrico permanente.—LISBOA.

Guarda Nacional Republicana

Venda de cavallo

O comandante da 1.ª companhia do Batalhão n.º 3, faz publico que, par ordem do conselho administrativo do Batalhão, no proximo dia 5 de agosto, na parada do quartel da companhia em Faro, se procederá a venda em hasta publica de um cavallo julgado incapaz para o serviço.

O comandante da companhia. Luiz A. da Gama Pinto. Capitão

Arrenda-se

barracão e terreno anexo com

GAZETILHA

*O Silva tem um filho
Aos estudos aplicado;
Embora seja novito,
Fez exame bem bonito,
Sendo muito flicitado.*

*Pr'a capital desilvou
Em viagem de recreio.
Por lá de certo gosou,
Correu, aprendeu, brincou,
Porque bem contente veio!*

*Nesses tempos, quem nos déra,
Nesses tempos tão ditosos,
De alegria tão sincera,
Que a gente tanto venera
Passados anos custosos!*

*Pr'os exames, — tão contentes!
Levavamos novas coisas
De lá vinhamos frementes,
Muito alegres, sorridentes,
Dizendo lérias e loisas!*

*Novos fatos bem flamantes,
Lindas prendas de valor,
Pa seios longos, distantes,
E nós... de maus estudantes
A termos grande temor!*

*Os discursos burilados
Do tanto jantar de festa...
Os bons votos formulados...
E certos beijinhos dados
Numa priminha modesta...*

*O Liceu despede a gente...
E no turbilhão da vida
Tudo passa de repente.
Saudades ficam somente
Nesta via dolorida!...*

*Vamos então flicitando
Os outros que ficam bem
Aos pais também desejando
Que tudo vá caminhando
Como desejam também!
DR. MOSTARDA.*

Para os pobres de Portimão

Constituiu-se em Portimão uma comissão composta pelas sr.ªs D. Francisca de Sales Silva, D. Felisbela Lopes do Rosario e D. Emilia Martins dos Reis, a fim de realizar, nos dias 5, 6 e 7 de agosto proximo, uma kermesse cujo produto se destina á edificação de um albergue para pobres.

Os brindes podem ser recebidos na chapelaria da Moda e na Loja Elegante.

São sempre muito pequenas todas as palavras que se dirigem a louvar iniciativas desta especie, que tanto honram os seus iniciadores.

O Algarve

VENDE-SE em Lisboa na Tabacaria Chave d'Ouro, no Rocio

a area de 2.850 metros quadrados proprios para fabrica de conservas e situado junto da estação do caminho de ferro de Olhão. Quem pretender dirija-se a esta redacção com as iniciaes: J. R.

A Companhia Geral do Credito Predial Portuguez, faz empréstimos sobre hypotheca de predios rusticos ou urbanos situados em qualquer ponto do paiz a 6 % comprehendendo juro e comissão.

Pedir esclarecimentos á sede da Companhia ou ao seu agente em Faro, José Franco Pereira de Mattos.

JOSÉ MARTINS SERUCA SOLICITADOR
No escritorio do advogado **DR. JOAO LUCIO**
Rua 1.º de Dezembro, 9, 1.

FILIAL

DA

CAIXA ECONOMICA PORTUGUEZA

FABO

PRAÇA D. FRANCISCO GOMES

Recebe depositos á ordem desde \$10 a 20.000\$00 ao juro de 3,60 % até 5.000\$00 e de 2 % ao excedente desta quantia até 20.000\$00.

empréstimos sobre titulos, ouro, prata e pedras preciosas ao juro de 6 e 7 % e empréstimos em conta corrente com liquidação trimestral á comissão de 1/2 %.

Passamentos em cofre diverso daquele em que o deposito foi originariamente constituído. Filiaes ou delegações na sede de todos os districtos das ilhas adjacentes.

SÉDE EM LISBOA

Caixa Geral de Depositos e Instituições de Previdencia

ANUNCIO

Por sentença de 13 de julho de 1917, que transi'ou em julgado, foi autorisado e divorcio definitivo entre os conjuges, Albino Augusto Valador, casado, continuo do Liceu João de Deus, residente em Faro, e Rosa Dias dos Santos, domestica, ausente em parte incerta nos termos dos números cinco e seis do artigo 4.º do decreto com forza de lei de 3 de novembro de 1910, na acção de divorcio letigioso que aquele moveu contra esta. O que se faz publico em cumprimento do art.º 19 do referido decreto.

Faro, 11 de julho de 1917.

O escrivão,
Bernardo Judice Carneiro e Costa.

Verifiquei:
O Juiz de Direito
L. Leitão.

CAIXARIA PARA FIGO

DE
João Francisco de Oliveira
28, RUA REBELO DA SILVA, 23
FARO

Esta caixaria a mais antiga desta cidade, fornecedora da conceituada firma Avi-

Caminhos de Ferro do Sul e Sueste

3.ª SECÇÃO

DE

VIA E OBRAS

FARO

ANUNCIO

FAZ-SE publico que até ao dia 6 de agosto, proximo, serão recebidas na secretaria desta secção propostas em carta fechada para a venda dos fructos da 5.ª e 6.ª secção, comprehendendo a venda de Santo Antonio e todo o ramal de Portimão, sendo a base de licitação 400\$00.

Por fructos entendem-se todos os figos, amendoas e alfarrobas.

As propostas serão acompanhadas da guia do deposito provisorio de 20\$00.

A cargo do arrematante fica a colheita, arrecadação e transporte dos fructos, bem como a responsabilidade nas damnicções do arvoredo que forem feitas durante a colheita dos fructos.

Faro, 25 de julho de 1917.

O Conductor Chefe da 5.ª Secção de Via e Obras,
Antonio Verissimo de Sousa.

la & Pinto e de outras casas do Algarve continua a fornecer caixas como até aqui por preços sem competencia. Estando este estabelecimento fechado podem dirigir-se á rua Baptista Lopes, n.º 16.

JOHN M. SUMNER & C.

2331003 E CONFEC 2

SUCCESSORES

INDUSTRIAL AGRICOLA

BAPTISTA, FILHO & C.

ESCRITORIO: Av. da Liberdade, 29 a 37 TELEFONE 184

OFICINAS: R. Jardim do Tabaco, 19 a 31 TELEFONE 787

Especializa-se em electricidade aplicada a todos os ramos
Instalações electricas de iluminação e força motriz
Oficina de reparações de maquinas electricas dirigidas por
engenheiro especialista

Lampadas electricas «Pope» de todas as voltagens e for-
Maquinas para as Industrias, Agricultura e colonias. Fundi-
ção de ferro e bronze. Elevadores electricos, para passageiros
carga etc, de Waygood. Motores a gaz rico, a gaz pobre,
a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc. de «Keighley»
Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha «Foster»
Enfardadeiras a vapor e a gado. Ceifeiras e gadanhadeiras
«Piano». Sempre em deposito **accessorios** para todas
as debulhadoras e ceifeiras
Desnatadeiras e bateadeiras «GLOBE».

CHARRUAS de varios sistemas, GRADES, TRILHOS, NORAS de ferro par
tração mecanica e animal, RELHAS, accessorios, etc.
BOMBAS de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos
aproveitamento de QUEDAS DE AGUA por turbinas e rodas hidraulicas
Maquinas soltas e montagens completas de FABRICAS D
MO, CEM, CERMIC SERR, CÃO, C BPIINTERIA
Moinhos e prensas para IARES DE AZEITE
Esmagadores de uva, prensas para vinho
Maquinas ferramentas tais como tornos, engenhos de furar, limadores,
maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarrazas, etc. etc.
Accessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como correias de transmissão, ligadores, atilho
oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdícios, picadeiras e
mais accessorios para fabricas de moagem, tubagens e accessorios, etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil
Orçamentos e projectos gratis
Toda a correspondencia deve ser dirigida ao nosso escritorio
29, AVENIDA DA LIBERDADE, 37
LISBOA

Empreza Funeraria Farense

DE FRANCISCO VICENTE FERNANDES

ESTA casa é a mais habilitada do Algarve e está prevenida de forma a fazer qualquer funeral por pouco espaço de tempo em qualquer ponto do Algarve. São representantes desta casa em Santa Barbara de Nexe, Antonio Murta, industrial;—Estoy, Cristovam d' Sousa Barros, carpinteiro;—Loulé, José Martins, estancia de madeiras;—S. Braz de Alportel, Domingos Dias Neto, carpinteiro;—Vila Real de Santo Antonio, Francisco Neves, comerciante;—Silves, Vicente do Carmo, comerciante;—Albufeira, José Francisco Leote, carpinteiro. Roga-se que se dirijam imediatamente aos nossos agentes logo que necessitem, a fim de se providenciar em seguida.

As tabelas encontram-se patentes ao publico em placa de vidro nos predios dos representantes.

Esta casa tambem tem fabrica de urnas de mogno, nogueira etc., lisas, moldadas e entalhadas que se acham já com caixão de chumbo, garantindo-e o seu perfeito acabamento, superior a muitas fabricas de Lisboa. Torno a advertir para toda a garantia, que se dirijam diretamente a esta casa ou representantes, para sempre sustentarmos os preços das nossas tabelas e maxima ordem e decencia. Tambem se fornecem urnas por telegrama para qualquer freguez em varios tamanhos e qualidades; se pre muito sozido, encontrando-se sempre em deposito 40 a 50 urnas, temos em medidas extraordinarias, para a pessoa mais incorporada.

Esta casa em virtude do seu muito movimento é a unica que fornece todos os artigos pelos preços mais baixos, embora os competidores (sem competencia) digam o contrario.

MAQUINAS AGRICOLAS E INDUSTRIAES

Instalações de todos os generos

F. STRETT & C. L.

2-RUA DE S. BENTO-2
LISBOA



"A MUNDIAL,"

COMPANHIA DE SEGUROS

CAPITAL 500.000.000

Seguros contra Accidentes de Trabalho
Seguros de Transportes (Maritimos e Posters)
Seguros de Vida (todas as combinações)
Seguros contra roubo
Seguros de Crystaes
Seguros contra incendio e incendio agricola

SEDE EM LISBOA DELEGAÇÃO NO PORTO
95, Rua Garrett, 95 22, P. Almeida Garrett, 24

Inspecção do Algarve, Rua D. Francisco Gomes, 31-1.º—FARO

AGENCIAS EM TODO O PAIZ E COLONIAS

CAFÉ RESTAURANTE

No CINE-THEATRO FARENSE

R. DE SANTO ANTONIO R. JOÃO DE DEUS

FRO

Acaba de ser montado nas melhores condições de aseo e conforto o CAFE RESTAURANTE DO CINE THEATRO FARENSE.

SERVIÇO PERMANENTE

Amoços—Jantares—Lunches

Vinhos finos das melhores marcas, licores nacionais e estrangeiros, cognacs, champagne, etc., etc.

Tabacos de diferentes marcas

Magnificos bilhares artisticos

Ao publico de Faro e aos forasteiros recomenda-se que visitem o CAFE RESTAURANTE.

"ATLANTICA,"

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital 500 contos

Sede Porto—Loyos, 92

Agencia Porto—Infante D. Henrique, 53

Telegramas Atlantica PORTO

TELEPHONES: Adm nist-ação 1:986, Secção Expediente 1:306, Secção Maritima 2.103, Agencia 1:897

DELEGAÇÕES E AGENCIAS EM Lisboa, Londres, Paris, Christiania, Stockholm, Copenhagen, Madrid, Barcelona, Vigo, Genova, Palermo, Petrogrado, New York, Boston, Athenas, Bordeaux, Marselha, Haere, Tunis, Alger, Malta, Funchal, Ponta Delgada, Horta, Ilhas de Cabo Verde e Ilha de Santa Maria.

1.800 correspondentes no paiz

Seguros contra fogo, roubo, tumultos, assaltos, guerra, guerra civil, granizo, inundações

Seguro contra morte e accidentes de animaes

Seguros maritimos contra todos os riscos

Comissarios de avarias em todos os portos do mundo

Seguros de guerra

SINISTROS PAGOS EM 1916

153 contos

J. M. Fernandes Guimarães & C.º
Joaquim Pinto Leite Filho & C.º—PORTO
Banco Nacional Ultramarino
London County & Westminster Bank
Pinto Leite & Nephews—LONDRES
Credit Lyonnais—PARIS
Revisions Bank—COPENHAGUE

ESTA COMPANHIA está em relações com Companhias Inglezas, Francezas, Italianas, Russas, Dinamarquezas, Suecas, Norueguesas, Americanas e Hespanholas.

Correspondente em Faro

EURICO ORTIGÃO

Rua Conselheiro Bivar



FARO

DEPOSITO DA

Marcenaria Nobre

Rua de Santo Antonio

O melhor estabelecimento da sua especialidade no Algarve

Fornecedor de toda a provincia

Tem sempre um sortido das ultimas novidades em mobilias, podendo fornecer de pronto qualquer encomenda. Além de mobiliario vende outros artigos concernentes a decorações de casas, etc. O seu proprietario tem os verdadeiros conhecimentos da industria e pessoal devidamente habilitado para executar com a maxima perfeição todos os trabalhos da especialidade.

Preços em concorrência com as melhores casas de Lisboa

José Gonçalves Marreiros

INSTALAÇÕES

—DE—

ILUMINAÇÃO ELECTICA

Força Motriz

Telephones, campainhas, pára-raios, dinamo motores e ventoinhas

Agente da Empreza Electrica H. B. C.

Encanamentos para agua, gaz e seus accessorios

Rua Conselheiro Bivar, 1

Praça D. Francisco Gomes

FARO

AUTOMOVEL

VENDE-SE um «Overland» de 25/31 H. G. novo e garantido. Trata-se com José Falcão de Berredo em Tavira.

CHARRETE E ARREIOS

Para trabalhar de lança ou de varais. Excelente construção. Mostra-se um Beja, Travessa do Cépo, n.º 14.